II Workshop da PROGRAD
Permanência no Ensino Superior: conhecer para planejar

Rodrigo Nogueira de Codes

Pró-Reitor de Graduação

Mesa Redonda:

- Os índices de evasão, retenção e eficiência e o papel do Núcleo Docente Estruturante (NDE) no acompanhamento dos cursos de graduação;

Grupos de Trabalho:

- Possibilidades e desafios dos atores no processo de integralização dos cursos de graduação.

Objetivos:

- Discussão sobre a inclusão no Ensino Superior;
- Discussão dos resultados de evasão e retenção de modo a contribuir para a estruturação de projetos consistentes e em sintonia com o objetivo de reduzir tais índices;
- Debate entre professores e técnicos e a discussão de propostas e atividades conjuntas;
- Avaliação contínua;
- Aperfeiçoamento de atividades exitosas.

Distribuição de vagas nos Processos Seletivos para Ingresso de novos acadêmicos nos cursos de graduação da UFERSA

Fundamento legal:

-Lei Federal No. 12.711/2012;

- Decreto Federal No. 7.824/2012;

- Portaria Normativa No. 18/2012;

- Lei Federal No. 13.409/2016;

- Decreto Federal No. 9.034/2017;

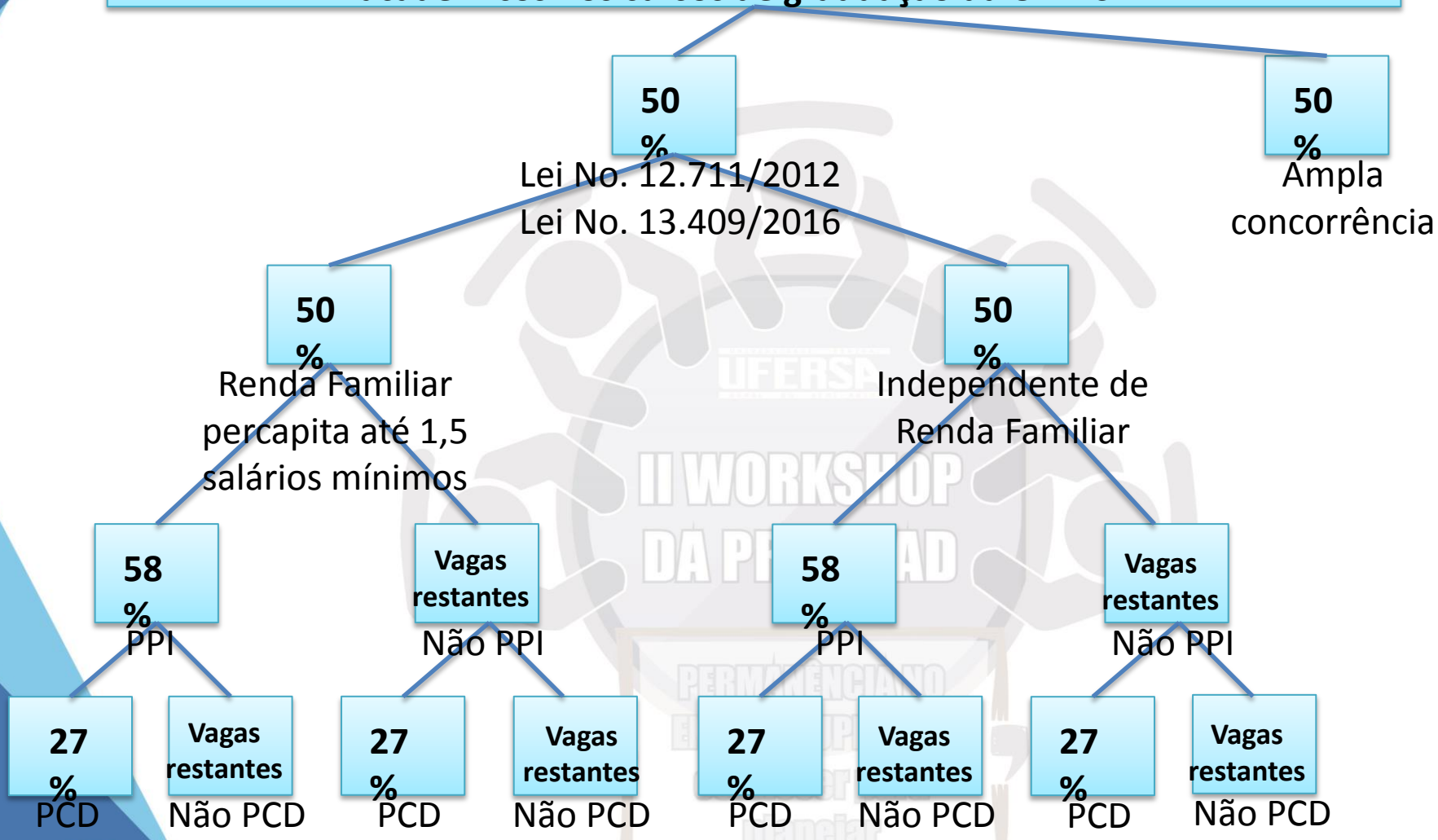
- Portaria Normativa No. 09/2017.

População PPI/PCD no estado do Rio Grande do Norte segundo o IBGE (Censo 2010):

- PPI (pretos, pardos e indígenas): 58%;

- PCD (pessoas com deficiência): 27%.

Distribuição de vagas nos Processos Seletivos para Ingresso de novos acadêmicos nos cursos de graduação da UFERSA



PROGRAD PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

UFERSA

Indicadores da UFERSA

Quadro 01 – Número de cursos de graduação da UFERSA no período de 2012 a 2016

2012	2013	2014	2015	2016	2017
28	33	37	41	43	45

Dos 45 cursos em 2017, 21 são no câmpus Mossoró, 07 no câmpus Angicos, 08 no câmpus Caraúbas, 07 no câmpus Pau dos Ferros e 02 cursos na modalidade a distância. Acréscimo 17 cursos – 62%.

Quadro 02 – Número de vagas oferecidas nos cursos de graduação da UFERSA no período de 2012 a 2016

2012	2013	2014	2015	2016	2012/16 (%)
2.590	2.980	3.280	3.400	3.540	36,67

O crescimento foi de quase 37% com o aumento de 950 vagas em cinco anos.

Indicadores da UFERSA

Quadro 03 – Número de alunos matriculados na graduação no período de 2012 a 2016

2012	2013	2014	2015	2016	2012/16 (%)
5.645	6.667	7.218	7.411	8.061	42,8

Houve um acréscimo de 2.416 matrículas, o que representa um aumento de quase 43%.

Quadro 04 – Número total de alunos ingressantes na graduação no período de 2012 a 2016

2012	2013	2014	2015	2016	2012/16 (%)
2.094	2.786	2.967	3.122	3.404	62,6

Pode-se observar um acréscimo de 1.310 no número de alunos ingressantes entre os anos de 2012 e 2016. As diferenças entre os Quadros 02 e 04 se dão devido ao atraso no calendário acadêmico, onde, por exemplo, 2016 retrata os ingressantes nos semestres letivos 2015.2 e 2016.1.

Indicadores da UFERSA

Quadro 05 – Número total de alunos concluintes na graduação no período de 2012 a 2016

2012	2013	2014	2015	2016	2012/16 (%)
510	640	727	789	1.092	214

Tem-se o número total de discentes concluintes nos últimos cinco anos. Levou-se em consideração para cada ano o seu primeiro semestre letivo e o semestre imediatamente anterior. Por exemplo, para 2016, foram contabilizados os concluintes de 2016.1 e os de 2015.2.

Quadro 06 – Número de Alunos Matriculados em relação ao Total de Alunos Vinculados.

2012	2013	2014	2015	2016	2012/16 (%)
90,01	87,33	98,54	89,6	94,60	-

Indicadores da UFERSA

Quadro 07 – Índice de sucesso da graduação no período de 2012 a 2016 (TCU).

2012	2013	2014	2015	2016	2012/16 (%)
36	40	30	27,7	41,74	-

O índice de sucesso da graduação. O cálculo do mesmo no período p se dá da seguinte forma:

$$ISGr_p = \sum_{i=1}^{n} \frac{C_{i,p}}{Ing_{i,p-d}} x100$$

em que:

$C_{i,p}$ é o total de alunos que concluíram o curso i no período p;

$Ing_{i,p-d}$ é a quantidade de alunos que ingressaram no curso i no período p – d, sendo d a duração do curso em períodos.

Índice nacional em 2015 – 52%

Índice nacional em 2016 – 45,42%

Indicadores da UFERSA

Quadro 08 – Índice de evasão nos cursos de graduação da UFERSA no período de 2012 a 2016.

2012	2013	2014	2015	2016	2012/16 (%)
12,75	11,24	7,99	10,97	8,18	-

O cálculo do mesmo no período p se dá da seguinte forma:

$$Ev_p = \left(1 - \frac{M_p - I_p}{M_{p-1} - C_{p-1}}\right) x100$$ em que:

M_p é o número de matriculados e I_p o de ingressantes no período p;

M_{p-1} e C_{p-1} representam o número de matriculados e de concluintes no período anterior.

Indicadores da UFERSA

Quadro 09 – Índice de retenção nos cursos de graduação da UFERSA no período de 2012 a 2016.

2012	2013	2014	2015	2016	2012/16 (%)
75,51	62,84	59,76	44,39	42,63	-

O cálculo se dá da seguinte forma:

$$I\mathrm{Ret}_a = \frac{I_i - C_{a,i} - Ev_i}{I_i - Ev_i}$$ em que:

a é o ano base da consulta; d é a duração padrão do curso;

i = a – d;

I_i é o número de ingressantes no ano i;

$C_{a,i}$ é o número de concluintes no ano base;

Ev_i é o número de evadidos com ingresso no ano i.

Indicadores da UFERSA

Quadro 10 – Índice de desempenho acadêmico da graduação da UFERSA no período de 2012 a 2016.

2012	2013	2014	2015	2016	2012/16 (%)
56,95	51,44	48,24	48,14	47,88	-

O objetivo é de comparar o total de alunos aprovados em todas as atividades curriculares com o total geral de alunos matriculados. O cálculo se dá da seguinte forma:

$$IDesAcadGr_a = \frac{M_{ap}}{M} x100$$ em que:

a é o ano base da consulta;

M_{ap} é o total de alunos matriculados que foram aprovados em todas as atividades curriculares;

M é o total geral de alunos matriculados.

Indicadores da UFERSA

Quadro 11 – Índice de cursos com PPC alinhado ao PPI da UFERSA no período de 2012 a 2016

2013	2014	2015	2016
17,24	29,73	39,47	46,51

O quadro 14 apresenta o índice de cursos com PPC alinhado ao Plano Pedagógico da Instituição – PPI. O objetivo é de fornecer dados sobre o número de cursos de graduação com o Plano Pedagógico do Curso de Graduação – PPC alinhado ao Projeto Pedagógico Institucional – PPI. O cálculo se dá da seguinte forma:

$$ICurGr_{PPI} = \frac{CurGr_{PPC}}{TCurGr} x100$$ em que:

$CurGr_{PPC}$ é o número de cursos de graduação com o PPC alinhado ao PPI;

TCurGr é o número total de cursos de graduação.

Indicadores da UFERSA

Quadro 12 – Dados de cancelamentos de 2012 a 2016

Campus	Total de matrículas de 2012 a 2016	Total de cancelamentos de 2012 a 2016	Percentual de cancelamentos de 2012 a 2016
Mossoró	10.262	3.488	34%
Angicos	2.240	758	34%
Caraúbas	2.352	878	37%
Pau dos Ferros	1.879	663	35%
Total	16.733	5.787	35%

Dos 5.787 cancelamentos entre 2012 e 2016, 2.430 reingressaram na própria UFERSA, seja no mesmo curso, seja em outro curso, seja em outro câmpus, o que representa **42% dos cancelamentos**.

Indicadores da UFERSA

Quadro 13 – Dados de cancelamentos de 2012 a 2016

AC	Ampla Concorrência
L1	Com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salários mínimos (Lei nº 12.711/2012)
L2	Autodeclarados PPI, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salários mínimos (Lei nº 12.711/2012)
L5	Independentemente da renda (Lei nº 12.711/2012)
L6	Autodeclarados PPI independentemente da renda (Lei nº 12.711/2012)

Indicadores da UFERSA

Quadro 14 – Dados de evasão de 2014 a 2016 para ampla concorrência e cotas

Semestre letivo	Ampla concorrência	Total cotas	L1	L2	L5	L6
2014.1	341	142	26	43	26	47
2014.2	395	255	46	79	38	92
2015.1	578	394	87	123	79	105
2015.2	351	337	69	103	70	95
2016.1	363	271	60	76	67	68
2016.2	366	305	54	95	59	97

Indicadores da UFERSA

Quadro 15 – Comparativo dos dados de Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) entre discentes com vínculo ativo e cancelado entre 2013 e 2016

Status	Frequência	Média de IRA	Freq. IRA > 5
Não Cancelado	8582	6,04	73,9%
Cancelado	4227	2,7	25,6%

Indicadores da UFERSA

Quadro 16 – Dados de IRA médio para discentes com o status não cancelado entre 2013 e 2016

Câmpus	IRA médio	AC	L1	L2	L5	L6
Mossoró	6,25	6,55	5,92	5,60	5,53	5,75
Angicos	5,86	6,27	5,69	5,26	5,57	4,87
Caraúbas	5,90	6,26	5,59	5,38	5,40	5,48
Pau dos Ferros	5,33	5,64	5,39	5,03	4,72	4,80
Média geral	**6,04**					

Indicadores da UFERSA

Quadro 17 – Dados de IRA médio para discentes com o status cancelado entre 2013 e 2016

Câmpus	IRA médio	AC	L1	L2	L5	L6
Mossoró	2,78	3,03	2,47	2,23	2,62	2,35
Angicos	2,42	2,55	2,33	2,41	2,22	2,08
Caraúbas	2,73	2,90	3,12	2,17	2,20	2,65
Pau dos Ferros	2,57	2,80	2,40	1,83	2,85	2,16
Média geral	**2,70**					

Indicadores da UFERSA

Quadro 18 – Centro de Ciências Agrárias

Curso	ISG 2016.1	ISG 2016.2	Evasão 2016.1	Evasão 2016.2	Retenção 2016.2	Desempenho acadêmico 2016.2
Agronomia	**31%**	**36%**	12%	8%	**50%**	26%
Engenharia de Pesca	**19%**	**20%**	16%	31%	**50%**	27%
Engenharia Florestal	**8%**	**20%**	12%	13%	**69%**	16%
Medicina Veterinária	**69%**	**50%**	5%	10%	**88%**	38%
Zootecnia	**28%**	**22%**	16%	18%	**100%**	32%

Indicadores da UFERSA

Quadro 19 – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Curso	ISG 2016.1	ISG 2016.2	Evasão 2016.1	Evasão 2016.2	Retenção 2016.2	Desempenho acadêmico 2016.2
Biotecnologia	**72%**	**50%**	13%	19%	**50%**	41%
Ecologia	**42%**	**0%**	22%	22%	**100%**	15%
Medicina	**-**	**-**	-	10%	**-**	100%

Quadro 20 – Centro de Ciências Exatas e Naturais

Curso	ISG 2016.1	ISG 2016.2	Evasão 2016.1	Evasão 2016.2	Retenção 2016.2	Desempenho acadêmico 2016.2
Ciências da Computação	**16%**	**48%**	21%	11%	**100%**	13%
Ciência e Tecnologia Integral	**51%**	**54%**	12%	12%	**49%**	21%
Ciência e Tecnologia Noturno	**34%**	**28%**	15%	13%	**69%**	22%

Indicadores da UFERSA

Quadro 21 – Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas

Curso	ISG 2016.1	ISG 2016.2	Evasão 2016.1	Evasão 2016.2	Retenção 2016.2	Desempenho acadêmico 2016.2
Administração	**18%**	**25%**	12%	11%	**79%**	35%
Ciências Contábeis	**36%**	**29%**	12%	3%	**80%**	46%
Direito	**62%**	**60%**	8%	2%	**20%**	69%
Licenciatura em Educação do Campo	**-**	**-**	26%	12%	**-**	34%

Indicadores da UFERSA

Quadro 22 – Centro de Engenharias

Curso	ISG 2016.1	ISG 2016.2	Evasão 2016.1	Evasão 2016.2	Retenção 2016.2	Desempenho acadêmico 2016.2
Engenharia Agrícola e Ambiental	-	-	15%	19%	-	10%
Engenharia Civil	90%	90%	1%	3%	30%	53%
Engenharia de Energia	142%	33%	6%	13%	33%	
Engenharia de Petróleo	150%	125%	29%	5%	25%	33%
Engenharia de Produção	121%	67%	4%	0%	19%	48%
Engenharia Mecânica	128%	79%	4%	1%	35%	60%
Engenharia Química	53%	124%	2%	0%	29%	44%

Para reflexão

- Divulgação da UFERSA junto a escolas da região e em outros estados;

- ENEM vs SISU;

- Em muitos casos, o discente entra no curso que não quer e fica desmotivado;

- A questão é o discente entrar no curso que não tem vocação. Não quer dizer que ele seja pior. Isso pode ser evitado através de processos facilitados de transferência interna;

- Ao se inscrever no Bacharelado Interdisciplinar, ele não vê no sistema as possíveis Engenharias que poderá cursar no segundo ciclo;

- A Universidade perde muita vaga para ela mesma através do reingresso para "limpeza de currículo". Em outras instituições, por exemplo, o discente aproveita todo o histórico ao realizar um reingresso ou novo vestibular;

Para reflexão

- Plano Nacional de Graduação – PNG;
- O processo avaliativo institucional: avaliação Institucional como subsídio para as tomadas de decisão;
- O projeto pedagógico como instrumento imprescindível de gestão;
- Influenciar nossa comunidade a participar desses projetos;
- Qual a função do PPI e do PDI para um curso de graduação?
- Qual a relação direta entre o PPC e os NDEs?
- Necessidade de articulação entre PDI, PPI e PPC;
- PPI – para onde vão os bacharelados? Para onde vão as licenciaturas? Qual o papel dentro do estado do RN?

Conjunto de ações para estabelecer estratégias de melhorias dos índices acadêmicos citados

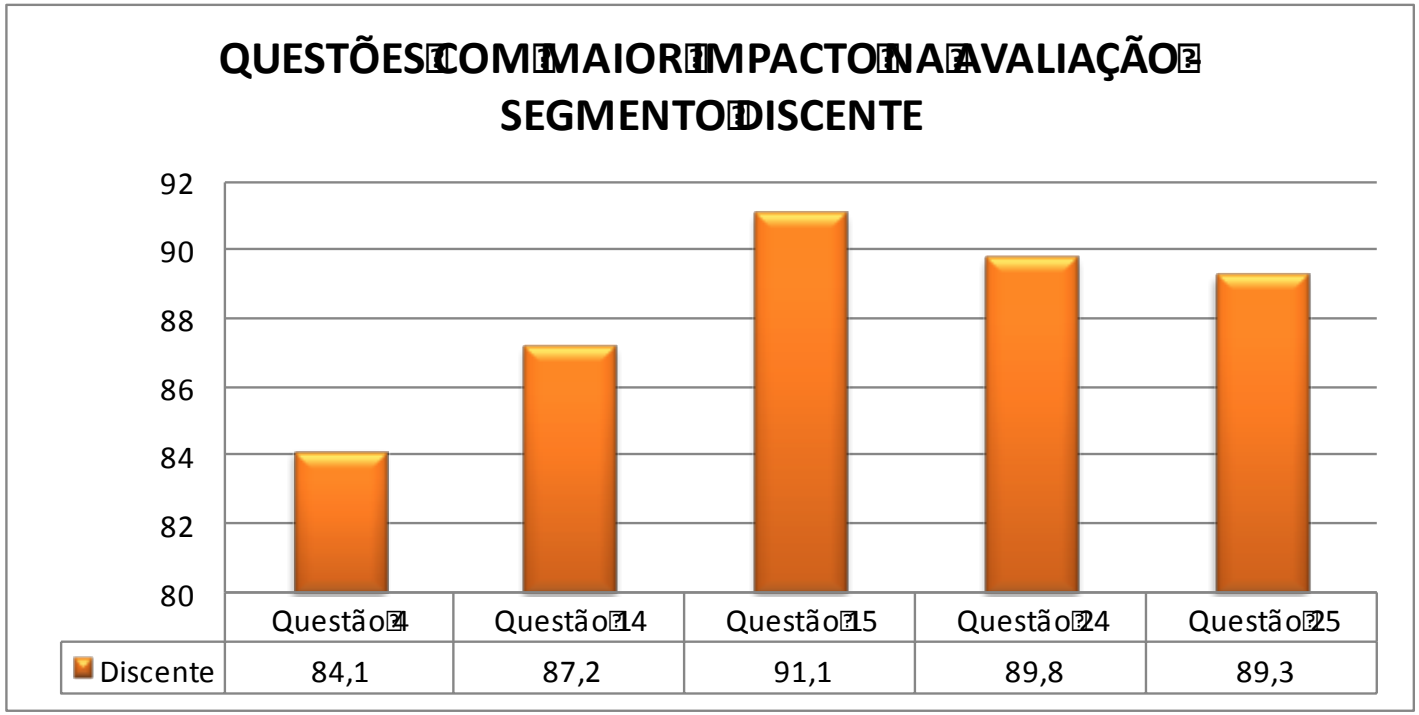
- Monitoria, pré-cálculo, ações de melhoramento do ensino de graduação (AAMEG), programa de educação tutorial (PET);

- A normatização de procedimentos na instituição também reflete indiretamente nos índices da graduação.

- Nesse sentido, a implementação de módulos e ferramentas no sistema de gestão acadêmica da Universidade auxilia de várias formas a padronização e o acompanhamento de ações. Dentre eles, pode-se citar**: monitoria, estágio, atividades complementares, ações de ensino de graduação, programas de disciplinas, espaço físico (otimização do mesmo), vestibular.**

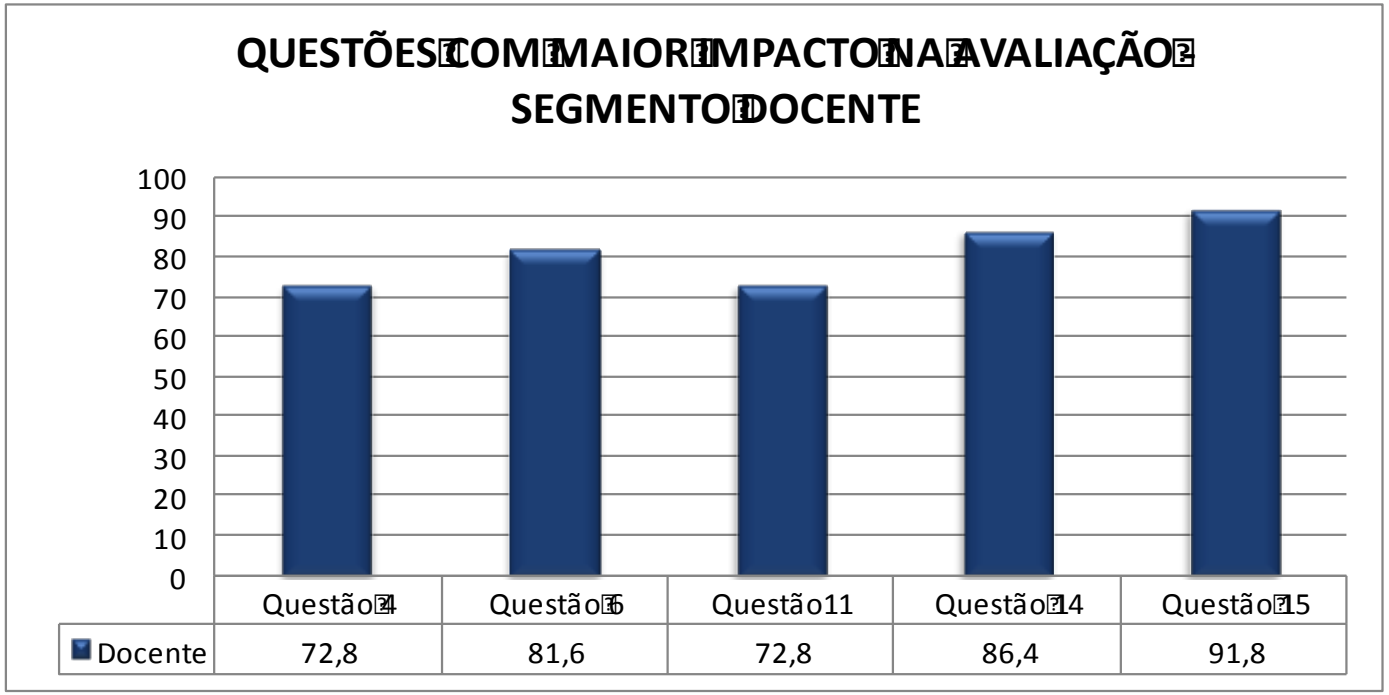
No segmento discente:

4. Atualização pedagógica para docentes.
14. Melhoria da infraestrutura do curso.
15. Expectativas de atuação profissional
24. Problemas financeiros e incompatibilidade de horário acadêmico com o trabalho.
25. Dificuldade no acompanhamento das disciplinas



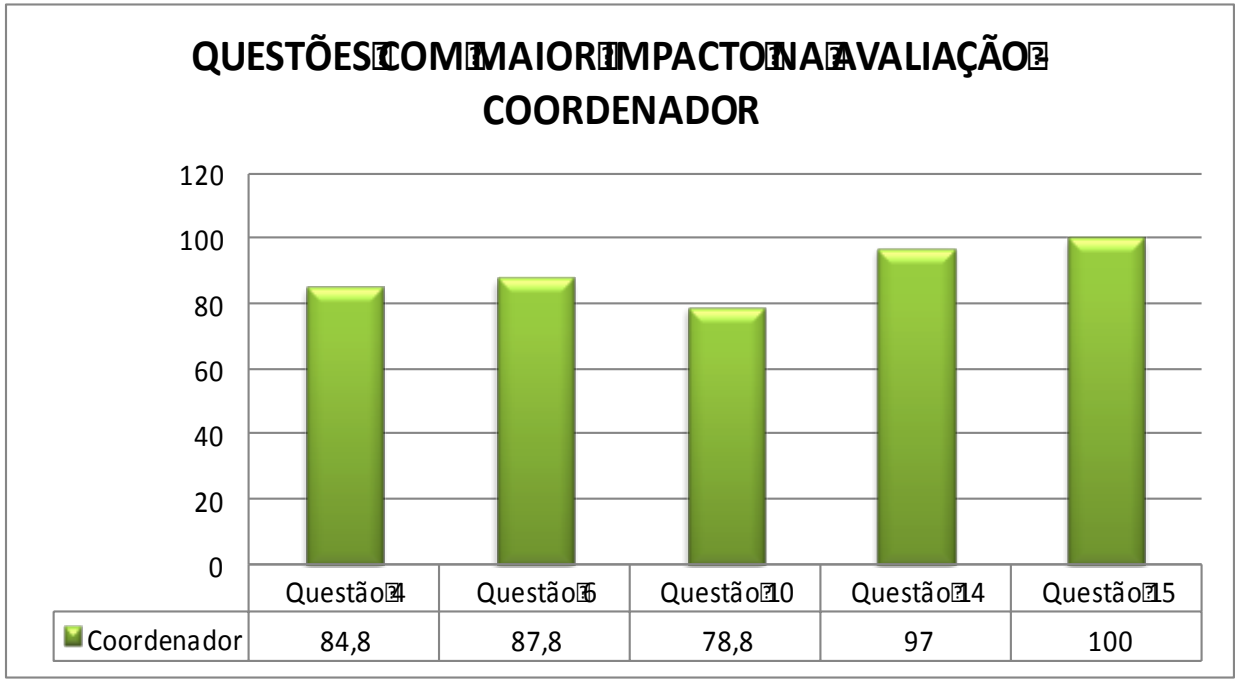
No segmento docente:

4. Atualização pedagógica para docentes.
6. Implantação de um plano de apoio pedagógico para dar suporte aos estudantes recém aprovados.
11. Aumento de programas com concessão de bolsas para permanência no curso de graduação.
14. Melhoria da infraestrutura do curso.
15. Expectativas de atuação profissional



No segmento dos coordenadores de cursos de graduação:

4. Atualização pedagógica para docentes.
6. Implantação de um plano de apoio pedagógico para dar suporte aos estudantes recém aprovados.
10. Adoção de um banco de dados (cadastro único) para acompanhamento ao discente com indicativo de retenção.
14. Melhoria da infraestrutura do curso.
15. Expectativas de atuação profissional



Destaca-se que das questões avaliadas três delas:

- *Atualização pedagógica para docentes;*

- *Melhoria da infraestrutura do curso; e*

- *Expectativas de atuação profissional*

foram igualmente importantes para os **discentes, docentes e coordenadores de cursos**, no que se refere aos fatores que podem estar interferindo nas taxas de evasão, taxa de retenção e consequentemente na taxa de sucesso dos cursos de graduação da UFERSA.

Propostas de ações

- Reforma do currículo;
- Como conseguir incorporar novas experiências?
- Formação continuada dos docentes – novas tecnologias;
- Temos que promover a discussão nos NDEs;
- Portaria 1136/2016 – 20% EaD;
- Paulo Barone: palavra de ordem na graduação é reformar proposta pedagógica, currículos.